

O EFEITO POSITIVO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETRO-TERMO-FOTOTERAPÊUTICOS II

Andressa Ferreira Mandarin ¹

Morgana Duarte Da Silva ²

Resumo:

O uso dos recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos são fundamentais para o bom desenvolvimento de um tratamento de reabilitação dentro da área fisioterapêutica. Sabendo da importância deste componente curricular para a formação acadêmica, faz-se necessário a inclusão de um monitor durante o andamento das atividades da disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II com o objetivo de oferecer aos estudantes a oportunidade de maior interação com os recursos apresentados através de grupos de estudo extraclasse, auxiliando na manipulação com os equipamentos, no esclarecimento de dúvidas e no aprofundamento dos temas estudados. Além disso, os monitores desenvolvem a função de apoiar, além dos acadêmicos, o professor que administra a disciplina, uma vez que usufrui do período disponível com os estudantes para retomar conteúdos vistos tanto nas aulas práticas, quanto teóricas, garantindo aos um maior aproveitamento da disciplina. Este estudo teve a finalidade de verificar se a implementação da monitoria na disciplina de Eletro-Termo-Fototerapêuticos II da UNIPAMPA foi útil na melhora do rendimento dos discentes. A monitoria nessa disciplina foi desenvolvida por duas acadêmicas, que já finalizaram a disciplina previamente, disponibilizando horários semanais que fossem compatíveis com os horários dos estudantes, possibilitando este período para treinarem as técnicas propostas e adquirirem maior segurança na aplicação dos métodos, a fim de proporcionar uma maior confiança no momento da realização das avaliações. Para verificar a influência que o programa de monitoria obteve no rendimento e desempenho da disciplina na percepção dos acadêmicos, aplicou-se um questionário composto por 12 perguntas no término do semestre. O mesmo foi encaminhado via e-mail para os estudantes que cursaram a disciplina no semestre em que foi implementado o programa de monitoria. A aplicação dos questionários demonstraram bons resultados quanto à satisfação e efetividade dos grupos de estudo extraclasse propostos pelo programa de monitoria, uma vez que 100% dos discentes apontou que o rendimento não seria o mesmo caso não houvesse o programa de monitoria e 81,8% dos monitorados afirmaram que creem que farão bastante uso das correntes estudadas neste semestre nos futuros atendimentos, o que presume-se que as atividades fomentaram o interesse sobre os conteúdos, estimulando a prática das técnicas e equipamentos estudados. A implementação do programa de monitoria na disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II atingiu seus objetivos, pois tem sido eficaz na melhora do desempenho dos estudantes, bem como no entendimento dos conteúdos ministrados.

Palavras-chave: Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos, monitoria, fisioterapia

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O EFEITO POSITIVO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETRO-TERMO-FOTOTERAPÊUTICOS II

¹ Aluno de graduação. emmandarino@hotmail.com. Autor principal

² Docente. morganasilva@unipampa.edu.br. Orientador



O EFEITO POSITIVO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETRO-TERMO-FOTOTERAPÊUTICOS II

1. INTRODUÇÃO

No âmbito das intervenções físicas e conservadoras, a fisioterapia se destaca pela riqueza de modalidades terapêuticas, sendo estas, cinesioterapia, hidroterapia, eletrotermofototerapia e massoterapia (RICCI et al, 2010). Cada uma dessas com o intuito de controle e alívio da dor, promoção da saúde e melhora da capacidade funcional nos indivíduos com algum comprometimento físico.

Sabendo-se disso, os profissionais de fisioterapia lançam mão de diversas e diferentes formas de se tocar em um paciente, uma vez que o contato com a pele estimula as vias sensitivas aferentes, sendo estas, pertencentes do Sistema Nervoso (SN), na qual o toque é capaz de promover bons efeitos químicos e biológicos, assim como desencadear sensação de bem-estar e satisfação (FILIPPIN et al. 2008). Desse modo, proporcionando um ambiente produtivo e um importante meio para o estabelecimento do vínculo terapeuta paciente.

Considerando que a Eletro-Termo-Fototerapia é uma ferramenta que oportuniza ao fisioterapeuta a possibilidade de utilizar eletricidade (eletroterapia), o calor (termoterapia) e as radiações compreendidas no espectro eletromagnético do infravermelho, ultravioleta e laser (fototerapia) como recursos terapêuticos (PINHEIRO, 2014), é de fundamental importância um ensino adequado desta disciplina nos cursos de fisioterapia. Ainda, é de suma importância a inserção de um monitor responsável, desenvolvendo a função de auxiliar tanto o professor, quanto os alunos durante a prática com os diversos aparelhos, afim de tentar promover um maior aproveitamento durante a disciplina.

A assistência do programa de monitoria é de interesse de todos os participantes desse contexto, dado que a disciplina é constituída de conteúdos teóricos e práticos bastante complexos e muitas vezes somente uma aula não é suficiente para uma boa compreensão dos temas estudados. Além disso, o monitor é solicitado para o auxílio na manipulação com os equipamentos, promover esclarecimentos e explanações das dúvidas apresentadas pelos estudantes, favorecendo assim, uma aproximação entre os acadêmicos da disciplina com os recursos apresentados.

O principal objetivo da realização da monitoria na disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II é prover a facilitação da aprendizagem dos conteúdos estudados e potencializar o interesse sobre as técnicas apresentadas, estimulando a sua aplicabilidade como futuros fisioterapeutas. Dessa forma, neste estudo objetiva-se avaliar o impacto que o

programa de monitoria obteve durante o semestre de 2017/1, na Disciplina de Recursos Eletro-termo-foto-terapêuticos II, observando a aceitação e cooperação dos discentes envolvidos.

2. METODOLOGIA

A monitoria da disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II foi desenvolvida voluntariamente por duas acadêmicas de Fisioterapia que haviam finalizado a disciplina em semestres anteriores e era realizada no Laboratório de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos (117A). As acadêmicas disponibilizaram três horários semanais para os discentes interessados em reestudar os conteúdos vistos em sala de aula, praticar as correntes e temas ensinados em aula nos aparelhos disponibilizados no laboratório, bem como, criar hábitos de grupos de estudos extraclasse a fim de gerar debates e questionamentos sobre conteúdos relacionados a Eletro-Termo-Fototerapia.

Com o propósito de relacionar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, a função central do monitor de Eletro-Termo-Fototerapêuticos II foi estimular os discentes monitorados a buscar a relação existente entre o uso de uma determinada corrente ou recurso terapêutico e sua qual função fisiológica exercerá no organismo de um indivíduo. Além disso, as monitoras tiveram o intuito de associar os conhecimentos teóricos e práticos nas situações que exigirão a utilização dos recursos eletro-termo-fototerapêuticos.

Sempre que possível, as monitoras responsáveis providenciavam outros horários de monitoria, em períodos compatíveis aos que a turma requisitava e, nestes momentos, usufruíam para sanar dúvidas e praticar o manuseio nos equipamentos. Além disso, as monitoras incentivavam o uso das correntes nos próprios acadêmicos, para que eles fossem capazes de aplicar em si mesmos e em seus colegas com o intuito de sentir os efeitos e sensações de cada corrente elétrica. Os recursos eletro-termo-fototerapêuticos estudados durante o semestre foram: Corrente Interferencial, Corrente Russa, Corrente Aussie, Ondas Curtas, Micro-ondas, Ultrassom Terapêutico e Laser.

Ao término do semestre foi elaborado um Questionário de satisfação do Programa de Monitoria da Disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II composto por 12 perguntas (Tabela 1), com a finalidade de verificar a influência da implementação do programa de monitoria, conforme a percepção dos acadêmicos e ao desempenho alcançado pelos mesmos, avaliando os pontos positivos e negativos da monitoria. Os questionários foram encaminhados via e-mail para os estudantes que cursavam a disciplina durante o semestre de 2017/1.

Tabela 1: Questionário de satisfação do Programa de Monitoria da Disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II.

1	Como você avalia seu desempenho na disciplina quando realizou? () Ótimo; () Bom; () Regular; () Ruim; () Indiferente
2	Com que frequência você buscou monitoria durante o semestre? () Sempre – muito frequente; () Sempre que podia, quando havia disposição de horário encaminhava-me a monitoria – frequente; () Às vezes, em momentos que sentia dúvidas e apresentava dificuldades na disciplina – pouco frequente; () Previamente à provas da disciplina, afim de realizar uma revisão com os monitores e colegas - excepcionalmente; () Somente em situações de grande necessidade – raramente; () Nunca
3	Durante a monitoria, buscava esclarecimentos e explanações somente dos conteúdos da aula prática ou de ambas (conteúdos práticos e teóricos)? () Procurava clarificar apenas informações do conteúdo prático e o manuseio com os equipamentos; () Usufruía da oportunidade para revistar tanto conteúdos práticos quanto teóricos.
4	Quando dirigia-se à monitoria, ia apresentando muitas dúvidas e questionamentos? () Sim, possuía um grande de dúvidas, a fim de esclarecê-las; () Poucas; () Não continha perguntas, somente atrás da pratica com os equipamentos.
5	Caso não houvesse o programa de monitoria nesta disciplina, o seu rendimento seria o mesmo? () Sim; () Não.
6	Você acredita que a monitoria colaborou com o seu desempenho na disciplina? () Sim; () Não.
7	Qual dos conteúdos a monitoria mais lhe ajudou? () Corrente Interferencial; () Corrente Russa; () Corrente Aussie; () Ondas Curtas; () Ultrassom Terapêutico; () Laser
8	O monitor estava disposto a ajudar no esclarecimento das dúvidas? () Sim; () Não.
9	Você acredita que poderia ter usufruído mais dos horários disponíveis de monitoria da disciplina? () Sim; () Não.
10	Dê uma nota ao comprometimento, conhecimento e organização dos monitores responsáveis pela disciplina (sendo que 1 refere-se ao pior rendimento possível e 10 o melhor possível). ____
11	Como futuro(a) fisioterapeuta, você acredita que fará bastante uso das correntes estudadas durante seus atendimentos daqui adiante? () Sim; () Talvez; () Não.
12	Se pudesse escolher por um tratamento conservador em um determinado paciente que busca analgesia, optaria por um técnica de massoterapia ou eletroterapia? () Massoterapia, pois técnicas manuais apontam um grande efeito analgésico; () Eletroterapia, pois apresenta grande eficácia; () Ambas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através da aplicação dos questionários a respeito da atuação da monitoria da disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II e seu impacto na performance acadêmica dos discentes mostraram um resultado positivo da monitoria. Os alunos foram capazes de reconhecer a influência que o programa de monitoria possui nesta disciplina, pois 100% dos estudantes acreditam que a monitoria tenha colaborado no desempenho alcançado na disciplina, bem como 100% afirmam que o rendimento não seria o mesmo caso não houvesse o programa de monitorias, qualificando o programa de

monitorias como uma ferramenta eficiente e positiva para atingir uma média satisfatória. Neste contexto, no momento em que solicitados para avaliar o desempenho obtido na disciplina, 54,5% dos acadêmicos responderam Ótimo e 45,5% consideraram seu desempenho como Bom, o que indica que o programa de monitorias interveio positivamente nesses resultados. Kitchen (2009) em seus estudos reconhece a importância da prática como um elemento essencial para o desenvolvimento da disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos, enfatizando a necessidade dos aprendizes praticarem as técnicas terapêuticas a partir da compreensão dos efeitos físicos e fisiológicos que são produzidos pelas correntes com o objetivo de produzir uma ação terapêutica.

Quando questionados em relação a frequência em que se faziam presentes nos grupos de estudos administrados na monitoria, 18,2% responderam que buscavam com muita frequência as monitorias; 36,4% assumiram que dirigiam-se a monitoria sempre que havia disponibilidade de horário entre as aulas que realizavam durante o semestre; 45,4% responderam Pouco Frequente, apenas em momentos que apresentavam dificuldades quanto ao conteúdo da disciplina. Diversas estratégias pedagógicas são implementadas nas universidades brasileiras para estimular o interesse dos discentes ao estudo e intensificar o serviço prestado pelos monitores (MATOSO, 2013), porém é notável ainda que a maior demanda pelo programa de monitoria nas faculdades do país ocorre na véspera das avaliações (VELOSO Jr., 2013), fato que foi observado nas monitorias da disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos devido ao acúmulo de dúvidas apresentado pelos estudantes para serem sanadas durante a monitoria. Isto é visível ao testemunhar as respostas dos acadêmicos em relação a quantidade de dúvidas que levavam para os encontros com os monitores, sendo que 45,5% relataram que possuíam um grande número de dúvidas, a fim de esclarecê-las; 36,4% afirmaram possuir poucas dúvidas e somente 18,2% referiram não ter perguntas para serem feitas sobre a disciplina.

Dos alunos questionados, 81,8% contestaram que, quando presentes nos grupos de estudo oferecidos pela monitoria, usufruíam da oportunidade para revisar tanto conteúdos práticos quanto conceitos teóricos, enquanto 18,2% afirmaram apenas clarificar informações do conteúdo prático e o manuseio com os equipamentos. No mesmo âmbito, quando perguntados qual dos conteúdos a monitoria mais ajudou, 27,3% responderam Corrente Russa; 27,3% responderam Laser; 18,2% responderam Ultrassom Terapêutico; e 9,1% dos questionados respondeu Corrente Interferencial, 9,1% respondeu Corrente Aussie e 9,1% respondeu Ondas Curtas.

Quanto à disponibilidade do monitor para auxiliar no esclarecimento das dúvidas, 90,9% dos estudantes responderam que Sim, do mesmo modo que 45,5% dos perguntados atribuiu uma nota 10 ao comprometimento, conhecimento e organização dos monitores responsáveis pela disciplina. 72,8

Ciente da existência de um conflito entre a utilização das técnicas manuais ou recursos elétricos para a prevenção e reabilitação dos pacientes com lesões musculoesqueléticas dentro da atuação da fisioterapia (FILIPPIN, 2011), foi perguntado aos estudantes, como futuros profissionais, por qual técnica optaria a fim de proporcionar analgesia em um paciente e 81,8% afirmaram não priorizar nenhum dos métodos e escolher ambas. Nota-se a importância de contemplar a fisioterapia como um todo, abrangendo as diversas técnicas existentes neste amplo campo da ciência, uma vez que as ferramentas eletro-termo-fototerapêuticas devem ser sempre associadas a outras técnicas da fisioterapia, como adjuvantes do programa de reabilitação desenvolvido e não como únicos recursos (PINHEIRO, 2014). Ademais, 81, 8% dos monitorados apontaram que creem que farão bastante uso das correntes estudadas neste semestre nos futuros atendimentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do programa de monitoria em Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II tem sido eficaz na melhora do rendimento dos estudantes, assim como no entendimento dos conteúdos ministrados. Para os discentes monitorados, acredita-se que isto se deu através de esclarecimentos de dúvidas e oportunidade de passar um maior tempo praticando com os instrumentos e aparelhos disponíveis no laboratório, propiciando experiências com os materiais e aumentando o interesse sobre esta técnica comumente utilizada na fisioterapia.

5. REFERÊNCIAS

- FILIPPIN, N.T. A massoterapia e a eletroterapia no fazer fisioterapêutico. XV Salão de Ensino Pesquisa e Extensão. Centro Universitário Franciscano, Santa Maria; outubro, 2011.
- KITCHEN, S. Eletroterapia: prática baseada em evidências 11ª edição. Reino Unido, 2011.
- MATOSO, L.M. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista Científica da Escola da Saúde. v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.
- PINHEIRO, G.P Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro, 2014,134 p.
- RICCI, N.A. A utilização dos recursos eletrotermofototerapêuticos no tratamento da síndrome da fibromialgia: uma revisão sistemática. Revista Brasileira. v. 14, n.1, p. 1-9, 2010.
- VELOSO Jr. W. Análise comportamental dos discentes com relação ao projeto de monitoria e relato de experiência: monitor – alunos. Projeto de Monitoria. Centro de ciências sociais aplicadas. Departamento de Finanças e Contabilidade. Universidade Federal da Paraíba, 2013.